Título: Tipologia e dinâmica de Paisagens não canalizadas no Nordeste Semiárido

Aluna: Ana Clara Magalhães de Barros

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos de Barros Correa

O semiárido brasileiro constitui um ambiente caracterizado pela deficiência hídrica e regime pluviométrico irregular onde existe uma tendência geral à ocorrência de eventos de precipitação de baixa recorrência e alta magnitude. Estes constituem importantes *inputs* de energia para as bacias hidrográficas, pois guiam a dinâmica fluvial e a mobilização de sedimentos. A região também tem sido palco de intensas transformações nos padrões de cobertura da terra que levaram à remoção da cobertura vegetal original e exposição dos mantos de alteração que, combinadas às configurações climáticas, criaram uma paisagem marcada pela intensa produção e mobilização de sedimentos. Neste cenário, o preenchimento dos vales engendra áreas de acumulação de sedimento onde predominam drenagens não canalizadas, como ocorre na bacia do Riacho Grande. O presente trabalho buscou caracterizar os diferentes tipos de feições geomórficas de uma paisagem não canalizada, bem como reconstruir sua evolução mediante a investigação de áreas-tipo. Neste sentido, foi elaborada uma tipologia de estilos de rios da bacia e mapas de cobertura da terra que foram associados às unidades morfoestratigráficas, no intuito de quantificar a dinâmica superficial predominante em cada tipo de cobertura. Para obter uma aproximação mais realista acerca da idade e evolução das formas deposicionais, foi aferida a taxa relativa de sedimentação através da determinação do teor de ^{210}Pb presente nos sedimentos, a partir do estabelecimento da concentração do ^{210}Pb em função da profundidade de coleta das amostras.

Palavras chave: estilos de rio; ^{210}Pb ; sistemas fluviais;